

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO**  
**ÁREA DE COMUNICAÇÃO**  
**PROGRAMA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 2018**  
**3º ANO – TURMAS A e B**  
Prof. Esps. Rony e Fernando

**Ementa:**

A disciplina tem o objetivo de estudar a cultura corporal como um conhecimento que trata das diferentes manifestações culturais exteriorizadas pela expressão corporal como os esportes, jogos, danças, lutas, ginásticas, etc. Tem como objetivo o desenvolvimento integral do aluno nos seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, socioafetivo e políticos, valorizando a pluralidade de ideias, a atribuição de sentido, o pertencimento a uma origem socioeconômica determinada, a ressignificação social dos elementos estudados e a diversidade cultural, bem como a relação do ser humano com seu semelhante e com a natureza.

**Apresentação:**

Neste plano de ensino apresentamos a Educação Física como um componente curricular da educação básica, parte integrante do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – CEPAE e produto do esforço de elaboração coletiva da subárea Educação Física, registrada no Plano de Ensino da área. O documento da subárea Educação Física, baseado nas experiências e no debate travado em seu interior, assume como orientação teórica e pedagógica a Pedagogia Histórico-Crítica cujo cerne da proposta está contido no princípio de que a escola é a principal instituição responsável pelo processo educativo na sociedade moderna e que o trabalho educativo realizado nesse âmbito é “o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.” (SAVIANI, 2000, p. 17).

Nessa perspectiva a escola tem o papel de socializar o saber objetivo produzido historicamente, no sentido de propiciar condições para que o indivíduo se aproprie dos elementos necessários ao processo de hominização. Cabe destacar que, nesse processo, o conhecimento tratado no âmbito escolar não

pode se circunscrever aos saberes empíricos, imediatos e/ou cotidianos, necessita sim reproduzir/produzir o conhecimento elaborado em suas formas mais avançadas: as ciências, a cultura, a ética, a estética, a política e as linguagens (DUARTE, 2001).

A Educação Física ao constituir-se como uma particularidade do complexo cultural produzido pela atividade criadora humana (o trabalho) para atender a determinadas necessidades humanas de conteúdo sócio-histórico – tais como os agonísticos, os lúdicos, os sagrados, os produtivos, éticos, estéticos, performativos, artísticos, educativos e de saúde – institui-se como área de conhecimento imprescindível no processo de formação humana, passível de ser traduzida como disciplina curricular no processo de escolarização dos indivíduos. Tal disciplina é responsável pela mediação dos conhecimentos relacionados à Cultura Corporal.

Denominamos cultura corporal o acervo de formas de representação do mundo produzidos historicamente e exteriorizados pela expressão corporal: jogos, esportes, danças, ginástica, lutas, capoeira, malabares, mímica entre outros (SOARES *et al*, 2012). Tal acervo se manifesta como uma forma particular de linguagem, materializada corporalmente, cujos pressupostos estão contidos na ação de comunicar os significados e sentidos que o movimento corporal assume na produção social humana (ESCOBAR, 1995).

O conjunto de saberes, habilidades, valores, conceitos e formas de comunicação que compõem a Cultura Corporal é permeado pelas múltiplas determinações que condicionam a vida dos indivíduos, tais como: os costumes e hábitos de uma região; a tradição histórico-cultural; a influência dos meios de comunicação; os condicionantes econômicos, políticos, sociais e culturais; os valores presentes na sociabilidade humana; etc. Todos esses elementos são constituintes da Cultura Corporal e, portanto, serão tratados no processo de ensino-aprendizagem, a partir dos princípios dialéticos da totalidade, contradição e da práxis humana.

Aproximando-nos do referencial da Pedagogia histórico-crítica, pensamos o movimento do processo de ensino-aprendizagem no interior de uma matriz ética e teórica que se propõe como colaboradora na luta pela emancipação humana. Deste modo, a atividade educativa deve reunir condições para que os indivíduos se apropriem dos produtos da ação humana, objetivados no plano da cultura, da ciência, da ética, estética e da política para um agir transformador sobre a realidade. Portanto, o movimento de partir da Prática Social Imediata (que não significa interesses imediatos, mas sim a relação entre o vivido e o necessário) e retornar a essa Prática com novos elementos de leitura e intervenção é uma diretriz do processo de ensino-aprendizagem em nossa proposta.

Para tanto, a ação planejada, orientada e direcionada do professor é condição imprescindível para que a criança consiga se apropriar dos conhecimentos sistematizados, tendo em vista que tal apreensão exige a mediação humana e a transmissão de conhecimentos. Desse modo, entendemos a aprendizagem como um processo que exige mediadores sociais e institucionais, entre os quais, as relações estabelecidas entre os diferentes sujeitos colaboram para a apreensão e modificação do patrimônio sócio-histórico e cultural da humanidade de forma intencional e orientada por um determinado projeto histórico.

**Objetivo Geral:** Organizar e realizar atividades que ofereçam condições para que os/as alunos/as se apropriem das unidades temáticas abordadas em suas múltiplas determinações, de acordo com os limites e possibilidades presentes em seus ciclos de desenvolvimento, no tempo pedagógico disponível e na estrutura escolar existente. A partir de tal apropriação objetiva-se que o/a aluno/

identifique, analise, compreenda, apreenda, explique e modifique o ser, o saber, e o fazer na Cultura Corporal.

**Conteúdos/Temas:**

O Plano de ensino está organizado para o estudo e aprofundamento de 4 dos elementos da Cultura Corporal, no sentido de realizar uma reflexão pedagógica orientada pelo objetivo de organização da identidade dos dados da realidade desenvolvendo novas referências do pensamento sobre os fenômenos histórico-culturais materializados pela corporalidade e objetivações culturais expressas pelo movimento.

**Conteúdos:** Jogos e Brincadeiras, Dança, Esporte e Ginástica.

Dentro do conteúdo tratado serão abordados aspectos como:

- Identificação, análise e classificação dos jogos e brincadeiras populares do Brasil e de matriz indígena e africana, reforçando os conceitos de tradição e mudança de regras;
- Compreensão do fenômeno da Dança a partir de seus elementos constituintes (ritmo, peso, fluência, espaço) e de suas relações com a regionalidade, tradição e sociedade;
- Identificação das características fundantes do esporte e aprendizado de elementos técnico-táticos imprescindíveis para a prática autônoma dos alunos;
- Experiência dos fundamentos básicos da ginástica oportunizando as múltiplas possibilidades da ação humana no espaço exteriorizadas pela expressão corporal sistematizada e organizada esteticamente;

## **Objetivos por escala**

### **1ª Escala:**

*Conteúdo:* Jogos e Brincadeiras

Jogos são atividades em que se reconstróem, sem fins utilitários, as relações sociais. Logo, são atividades que tem como caráter central a ludicidade (no sentido da representação, por meio de uma situação fictícia) de uma situação, região, dos papéis sociais reais. Os jogos ao reconstruírem as relações sociais expressam tradições, regionalidades, valores e características das sociedades que o criam e recriam.

Objetivo Geral:

- Compreender o jogo enquanto elemento da cultura corporal dotado de características que foram sendo produzidas historicamente e são ressignificados a todo tempo pelos sujeitos.

Em específico, objetiva-se que os estudantes possam:

- Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural;
- Identificar os elementos que constituem os jogos e brincadeiras populares do Brasil e de matriz indígena e africana;
- Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas;
- Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

**Cronograma: 13/03 a 12/05 totalizando 26 aulas**

### **2ª Escala:**

*Conteúdo:* Dança

A Dança é um elemento da cultura corporal que tem como elemento estruturante a expressividade. A corporalidade humana é, na dança, o canal da expressão de sentimentos, da dramatização de situações, eventos, rituais, que tomaram forma ao longo da história por meio da sistematização de técnicas corporais que possuem sentido e significado nos contextos em que se constituíram e se reproduziram. Tal ação humana possui enquanto características, o ritmo, a fluência, o tempo, o espaço, a regionalidade, articulando ciência e arte numa só ação humana.

Objetivo Geral:

- Compreender a dança enquanto elemento da cultura corporal que expressa emoções, sentimentos e regionalidades através dos fundamentos do ritmo, do tempo, do peso e da fluência dos movimentos;

Em específico, objetiva-se que os estudantes possam:

- Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem;
- Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana;
- Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana;
- Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

**Cronograma: 14/05 a 16/07 totalizando 27 aulas**

**3ª Escala:**

Conteúdo: Esporte

O esporte é um elemento da cultura exteriorizado por um tipo específico de expressão corporal que se configura em uma atividade regrada e competitiva em que se define o resultado por performances corporais. É expressão do lazer da sociedade moderna, carregando seus valores, e vem sendo construído desde o século XVIII na Inglaterra. A cada dia que passa ganha mais espaço social, econômico e político na sociedade assim como entre os demais elementos da cultura corporal, pressionando-os a reproduzirem sua lógica. Na escola cabe à Educação Física ensinar os elementos que constituem sua unidade (classificações, habilidades técnicas, intenções táticas, estratégias, capacidades físicas necessárias, etc) em relação com a totalidade em que está inserido (influências sociais, valores reproduzidos, relações de classe, gênero, raça, etc.).

Objetivo Geral:

- Compreender o Esporte enquanto fenômeno social regrado e complexo, constituído de diversas manifestações em que a dimensão tática é determinante no entendimento da lógica interna;

Objetivos específicos:

- Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando

estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo;

- Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

#### **Cronograma: 15/08 a 17/10 totalizando 27 aulas**

#### **4a Escala:**

Conteúdo: Ginástica

A Ginástica é um elemento da cultura corporal precursora da Educação Física Escolar que sofreu várias transformações ao longo da história. Ela expressa corporalmente na história a disciplinarização dos corpos, a formação de hábitos, comportamentos e valores que são úteis ao modo de produção da vida em determinado momento histórico. Sua sistematização simbólica constituiu-se enquanto ginásticas que exploram as possibilidades acrobáticas e expressivas, nas suas formas competitivas (artística, rítmica, acrobática, etc.) e de participação (geral), bem como em ginásticas que buscam promover a exercitação corporal orientada ao desenvolvimento das capacidades físicas (força, velocidade, capacidade cardiorrespiratória, etc.). O estudo e a reflexão dos determinantes que levaram a ginástica a constituir-se tal como ela se apresenta hoje é imprescindível para a proposição de novas formas de experimentação desse elemento da cultura corporal de forma que este atenda os interesses daqueles que vivem do próprio trabalho.

Objetivo Geral:

- Compreender a ginástica enquanto forma de expressão corporal a partir de suas diversas possibilidades gímnicas originadas historicamente e sistematizadas nos fundamentos básicos da ginástica;

Objetivos específicos:

- Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano;
- Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.

#### **Cronograma: 18/10 a 21/12 totalizando 25 aulas**

## **Metodologia**

O conhecimento será tratado metodologicamente sob a orientação dos princípios da lógica dialética materialista: totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição.

As estratégias de ensino serão organizadas de modo coerente com a necessidade do trato com o conhecimento, articulado aos princípios metodológicos da Pedagogia Histórico- Crítica: Prática social inicial do conteúdo - Problematização - Instrumentalização - Catarse - Prática social final do conteúdo. Ao buscar realizar o processo de transmissão-assimilação do conhecimento nas aulas de Educação Física, procuramos articular aulas de campo – que se materializa por meio de experiências e vivências das práticas corporais que constituem o objeto de conhecimento e ensino da Educação Física –, processos e procedimentos reflexivos sobre condicionantes e determinantes histórico-culturais dos elementos constituintes dessas práticas.

Ressaltamos ainda, os seguintes princípios metodológicos: a) a crítica como método de interpretação da realidade e dos fenômenos singulares da cultura que dizem respeito às práticas corporais; b) o processo criativo, como elaboração do novo a partir da apropriação de conhecimentos produzidos historicamente; c) organização e produção coletiva do conhecimento; e, d) a análise e a reflexão sobre os processos de exclusão/inclusão, baseados nos conflitos e contradições de gênero, raça, classe, geração e deficiência.

Utilizaremos recursos convencionais ou não tais como bolas, redes, quadras, piscina, vídeos, projetores, etc.

## **Avaliação**

É um processo que perpassa todo o trabalho educativo e atua como orientador das atividades a fim da concretização e do reestabelecimento dos objetivos. Na Educação Física a apreensão do conteúdo escolar é considerada numa solução de continuidade, buscando superar possíveis etapismo. Dessa forma os temas da cultura corporal que se manifestam nos jogos, nos esportes, nas lutas, na ginástica, na dança, etc. são trabalhados ao longo dos anos de escolarização incrementando-se os nexos, as conexões, as experiências e as relações que



estes possuem com a realidade atual na organização social, na vida singular dos alunos, nas especificidades locais e nos eventos de relevância.

A partir dessa compreensão é a qualidade das relações que os alunos conseguem estabelecer entre o conteúdo e sua inserção nas relações sociais o maior indicativo de seu aprendizado, entendendo que isto se dá sobre a base da compreensão dos demais elementos específicos, como a lógica interna dos temas, as técnicas, as regras, etc.

Tendo isso em mente, o processo avaliativo consistirá em:

- Atitude na relação com a turma e professor e participação nas atividades propostas;
- Produção nas atividades em sala e para casa;
- Desempenho nas atividades de síntese do conteúdo trabalhado na forma de seminário, organização de apresentações, eventos ou realização de testes;

O conceito, como parte da normatização escolar, representa uma síntese possível do trabalho pedagógico realizado.

### **Bibliografia**

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo SP: Ed. Cortez, 1992.

SOARES, C.L *et al.* **Metodologia do Ensino da Educação Física**. Campinas, SP: Cortez, 2012.

DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do conhecimento e a escola de Vigotski. 3. ed. Ver. E ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

ESCOBAR, Michelle Ortega. **Cultura Corporal na Escola: Tarefas da Educação Física**. In: **Motrivivência vol.** Santa Catarina, SC: Ed. Ijuí/RS, 1995.

FREITAS, Luis Carlos de. **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Ed. Revista e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Psicologia Pedagógica**. Tradução do russo e introdução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2004.